



Prolapso Retal Recidivante em Paciente Felina com Diarreia Crônica: Relato de Caso

Recurrent Rectal Prolapse in a Feline Patient with Chronic Diarrhea: A Case Report

Gabriela Medina Feliciano

Nayane Margarida Lopes Fernandes

Maria Isabel da Silva Souza

Daniela Paiva Medeiros Almeida

Monick Silva Garcia

Hugo Gabriel Costa Lopes

Resumo: O prolapso retal é uma afecção relativamente comum na clínica de pequenos animais, podendo estar associado a distúrbios gastrointestinais, parasitários ou esforço excessivo. O presente relato descreve o atendimento de uma paciente felina, sem raça definida, com aproximadamente um ano de idade, apresentando prolapso retal recidivante com sinais de comprometimento tecidual. Destaca-se a importância da intervenção precoce, do manejo cirúrgico através da redução e reposicionamento do prolapso e da investigação dos fatores predisponentes para prevenção de recorrências.

Palavras-chave: prolapso retal; diarreia; felina; redução.

Abstract: Rectal prolapse is a relatively common condition in small animal clinical practice and may be associated with gastrointestinal disorders, parasitic infections, or excessive straining. This case report describes the treatment of a mixed-breed female cat, approximately one year of age, presenting with recurrent rectal prolapse accompanied by signs of tissue compromise. The report highlights the importance of early intervention, surgical management through prolapse reduction and repositioning, and the investigation of predisposing factors to prevent recurrence.

Keywords: rectal prolapse; diarrhea; feline; reduction.

INTRODUÇÃO

O prolapso retal é uma condição clínica caracterizada pela exteriorização de uma porção da mucosa ou de toda a parede do reto através do ânus, sendo uma afecção relativamente frequente na rotina da clínica de pequenos animais. A afecção acomete tanto cães quanto gatos e pode ocorrer principalmente em animais jovens, sendo frequentemente associada a quadros de diarreia, parasitoses intestinais, enterites infecciosas e esforço evacuatório intenso (Birchard & Sherding, 2008).

Em animais adultos, sua ocorrência pode estar relacionada a condições como constipação, doenças do trato urinário inferior, neoplasias ou fatores reprodutivos (Birchard & Sherding, 2008). Do ponto de vista fisiopatológico, o prolapso retal decorre do aumento da pressão intra-abdominal causado pelo tenesmo, associado

à fragilidade das estruturas de sustentação do reto, favorecendo sua exteriorização (Fossum, 2014).

A permanência do tecido prolapsado fora do ânus compromete o retorno venoso e linfático, levando rapidamente a edema, inflamação e, em casos mais graves, isquemia e necrose tecidual (Gallagher, 2025). Quando não tratado de forma adequada e em tempo hábil, o quadro pode evoluir para complicações severas, incluindo infecção sistêmica e risco de óbito.

O prolapso retal pode ser classificado como parcial, quando há exteriorização apenas da mucosa, ou completo, quando todas as camadas da parede retal estão envolvidas (Fossum, 2014). Essa classificação é fundamental para a definição da conduta terapêutica e do prognóstico do paciente.

O diagnóstico é essencialmente clínico, baseado na inspeção direta da região perianal. No entanto, a identificação da causa subjacente é crucial, uma vez que a não resolução do fator primário está diretamente associada à recidiva do quadro (Gallagher, 2025). Entre as principais etiologias destacam-se infecções gastrointestinais, parasitismo, alterações nutricionais, corpos estranhos e condições que levam ao esforço repetido para evacuar ou urinar (Birchard & Sherding, 2008; Gallagher, 2025).

O tratamento varia conforme a gravidade e o tempo de evolução. Em casos iniciais, a redução manual do tecido pode ser suficiente (Saunders, 2007), realizando-se, posteriormente, a sutura em bolsa de tabaco. Entretanto, em situações com edema acentuado ou recorrência, são indicadas técnicas cirúrgicas, com a utilização da sutura em bolsa de tabaco. Em casos avançados, especialmente na presença de necrose, intervenções mais invasivas podem ser necessárias, incluindo a exérese da massa prolapsada (Hedlund, 2008).

Dessa forma, o prolapso retal deve ser considerado uma condição potencialmente grave, exigindo intervenção rápida e abordagem abrangente. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de prolapso retal recidivante em paciente felina com histórico sanitário desconhecido.

RELATO DE CASO

Foi atendida uma paciente felina, sem raça definida (SRD), pelagem preta, aproximadamente um ano de idade, sob cuidados de uma responsável que relatou histórico de abandono prévio por outras pessoas.

Segundo informações, a paciente havia fugido por aproximadamente dois dias, retornando no dia do atendimento apresentando exteriorização de tecido anal. A responsável não soube informar o tempo de evolução do quadro atual, porém relatou episódios anteriores de prolapso retal com redução espontânea, que aconteciam após episódios de diarreia, quadro apresentado de forma recorrente.

Figura 1 - Porção do reto prolapsado.

Fonte: Acervo pessoal.

Foi informado que a paciente é castrada e não possui histórico médico conhecido. No momento da avaliação, o animal não havia ingerido alimento nem água. Não havia registros de vacinação, vermifugação ou controle de ectoparasitas.

Ao exame clínico, observou-se prolapso retal com exteriorização inferior a 10 cm, apresentando edema acentuado, áreas sugestivas de necrose e odor fétido, com fezes diarreicas ao redor do reto, apontando que seria possível causa base de alterações gastrointestinais. O estado geral indicava desidratação estimada entre 6% e 8%. O tempo de preenchimento capilar foi de 3 segundos, e as mucosas estavam normocoradas. Não foi possível aferir a temperatura corporal no momento do atendimento devido ao prolapso.

Diante do quadro, foram indicadas a internação e a realização do procedimento, sendo autorizadas pela responsável. O animal foi sedado com cetamina 2 mg/kg, dexmedetomidina 2 mg/kg e foram feitas a indução e a manutenção com propofol.

Foi realizada a redução manual do prolapso retal, com reposicionamento do segmento, em seguida, procedeu-se à realização de sutura em bolsa de tabaco, com o objetivo de prevenir recidiva imediata.

Figura 2- Ânus após a redução do prolapso.

Fonte: Acervo pessoal.

Embora a paciente já fosse castrada, reforçou-se a importância do controle de fatores predisponentes, como manejo alimentar adequado, vermifugação e monitoramento de possíveis distúrbios gastrointestinais que a paciente apresentava.

Paciente teve bom retorno anestésico e boa resposta ao procedimento, visto que após a retirada da bolsa de tabaco não houve recidiva.

Foram recomendados o exame coproparasitológico e exames complementares, os quais foram negados pelo responsável. Foi realizada a vermifugação com Helfine Plus Gatos®.

DISCUSSÃO

O prolapso retal em felinos está frequentemente associado a doenças gastrointestinais e parasitárias, especialmente em pacientes jovens e com histórico sanitário desconhecido (Birchard & Sherding, 2008). A ausência de vermifugação e vacinação no presente caso reforça a suspeita de fatores predisponentes infecciosos ou parasitários.

A recidiva observada sugere a persistência da causa primária, evidenciando a importância de investigação complementar (Fossum, 2014). A presença de edema acentuado, áreas sugestivas de necrose e odor fétido indica comprometimento vascular significativo, caracterizando um quadro de urgência.

A redução manual associada à sutura em bolsa de tabaco é uma técnica eficaz para estabilização inicial, permitindo a recuperação do tecido e prevenindo novas exteriorizações no curto prazo. No entanto, o sucesso a longo prazo depende da resolução da causa base.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato evidencia a importância do diagnóstico precoce e da intervenção adequada no prolapso retal em felinos, especialmente em pacientes com histórico desconhecido. A abordagem terapêutica deve ser abrangente, incluindo tratamento cirúrgico e controle dos fatores predisponentes, a fim de reduzir recidivas e melhorar o prognóstico.

REFERÊNCIAS

Cunha, M. G. M. C. M., Pelizzari, C., Seraffin, G., Cunha, J. P. M. C. M., Sampaio, K. O., Sousa Filho, R. P., & Pippi, N. L. (2015). Prolapso retal associado a divertículo vésico-uracal em gato. *Ciência Animal*, 25(4), 35–39. Disponível em <https://docplayer.com.br/18159310-prolapso-retal-associado-a-diverticulo-vesico-uracal-em-gato.html>

Fossum, T. W. (2014). *Cirurgia de pequenos animais* (4. ed.). Elsevier.

Gallagher, A. (2025). *Prolapso retal em animais*. No Manual MSD Veterinária. MSD.

Hedlund, C. S. (2008). *Cirurgia dos sistemas reprodutivos e genitais*. In T. W. Fossum (Ed.), *Cirurgia de pequenos animais*. Elsevier.

Saunders, W. B. (2007). *Kirk's current veterinary therapy*. Saunders.

Sherding, R. G., & Birchard, S. J. (2008). *Constipação e doenças anorretais*. In S. J. Birchard & R. G. Sherding (Eds.), *Manual Saunders: Clínica de pequenos animais* (3. ed., p. 858). Roca.

Sherding, R. G., & Johnson, S. E. (2008). *Doenças intestinais: protozoários*. In S. J. Birchard & R. G. Sherding (Eds.), *Manual Saunders: Clínica de pequenos animais* (3. ed., pp. 734–735). Roca.